



**Grant Thornton**

Instituto de Responsabilidade Social Sítio Libanês  
Demonstrações contábeis acompanhadas do  
Relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2016

## Índice

	<b>Página</b>
Relatório do auditor independente	3
Demonstrações contábeis	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016	10

# Relatório do auditor independente

Grant Thornton  
Auditoria e Consultoria Ltda.  
Av. Engenheiro Luis Carlos Berrini, 105  
12º andar | Edifício Berrini One | Vila Olímpia  
São Paulo | SP | Brasil

T +55 11 3886.5100  
[www.granthornton.com.br](http://www.granthornton.com.br)  
T +55 11 3886.5100

Aos Conselheiros e Diretores  
**Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanês.**

## **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanês (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanês em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros.

## **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional do Instituto**

Sem ressaltar nossa opinião, conforme discutido na Nota Explicativa nº 1.1, chamamos a atenção para o fato de que o Instituto incorreu em um déficit de R\$6.083.014 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (R\$2.840.154 em 2015), e que, naquela data, apresentava patrimônio líquido negativo de R\$32.439.793 (R\$26.356.779 em 2015) e passivo circulante excedente ao ativo circulante de R\$23.461.631 (R\$20.472.795 em 2015), o que indica a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Desta forma, o Instituto possui dependência significativa da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo para custeio do citado patrimônio líquido negativo e manutenção de suas atividades. Nossa opinião não está ressaltada em relação à esse assunto.

**Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional de unidades do Instituto****Devido à não renovação da parceria junto à Secretaria Municipal da Saúde**

Conforme discutido na Nota Explicativa nº 4, a Unidade Estratégia Saúde da Família, Unidade AMAS Peri Peri e Unidade AMA Especialidades Santa Cecília não participaram do Chamamento Público realizado pela Secretaria Municipal de Saúde para a renovação das parcerias, encerrando as operações das unidades a partir de 1 de julho de 2016. Dessa forma, as respectivas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 não foram elaboradas em base de continuidade (sendo que a Administração considerou as circunstâncias das unidades para determinar a base contábil apropriada). Nossa opinião não está ressalvada em relação à esse assunto.

**Devido ao encerramento da parceria junto à Secretaria Municipal da Saúde em 2017**

Em 02 de maio de 2012, a Unidade de Reabilitação Lucy Montoro firmou com o Governo do Estado de São Paulo (por meio da Secretaria de Estado da Saúde), contrato de Gestão do Serviço de Reabilitação Lucy Montoro, com duração de 5 anos, o que indica a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional. A Administração trabalha com a expectativa de renovação do citado contrato, tendo preparado as presentes demonstrações contábeis em base de continuidade operacional. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

**Devido ao déficit, passivo circulante e patrimônio líquido negativo incorridos**

O Hospital Geral do Grajaú incorreu em um déficit de R\$6.644.827 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (déficit de R\$715.032 em 2015), e que, naquela data, apresentava patrimônio líquido negativo de R\$27.489.419 (R\$20.844.592 em 2015) e passivo circulante excedente ao ativo circulante de R\$20.093.380 (R\$15.174.934 em 2015), o que indica a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional. Desta forma, o Hospital Geral do Grajaú possui dependência significativa da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo para custeio do citado patrimônio líquido negativo e manutenção de suas atividades. Nossa opinião não está ressalvada em relação à esse assunto.

O Hospital Regional de Jundiaí incorreu em um déficit de R\$923.700 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (déficit de R\$2.749.891 em 2015), e que, naquela data, apresentava patrimônio líquido negativo de R\$5.488.701 (R\$4.565.001 em 2015) e passivo circulante excedente ao ativo circulante de R\$5.515.486 (R\$4.565.001 em 2015), o que indica a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional. Desta forma, o Hospital Regional de Jundiaí possui dependência significativa da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo para custeio do citado patrimônio líquido negativo e manutenção de suas atividades. Nossa opinião não está ressalvada em relação à esse assunto.

**Devido ao encerramento da parceria junto à Secretaria Municipal da Saúde em 2017 e déficit, passivo circulante e patrimônio líquido negativo incorridos**

O Hospital Municipal Infantil Menino Jesus apresentava, em 31 de dezembro de 2016, patrimônio líquido negativo de R\$2.895.774 (R\$4.302.619 em 2015) e passivo circulante excedente ao ativo circulante de R\$2.952.109 (R\$4.318.603). Desta forma, o Hospital Municipal Infantil Menino Jesus possui dependência significativa da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo para custeio do citado patrimônio líquido negativo e manutenção de suas atividades. Adicionalmente, o Hospital Municipal Infantil Menino Jesus firmou em 14 de abril de 2011 com a Prefeitura Municipal de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Saúde, contrato de gestão a partir de 15 de outubro de 2011, vigente até 31 de dezembro de 2015, prorrogado até 30 de junho de 2016 (conforme Termo aditivo N° 24/2015) e prorrogado até 30 de junho de 2017 (conforme Termo aditivo N° 30/2016). Estes fatores indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional do Hospital Municipal Infantil Menino Jesus. A Administração trabalha com a expectativa de renovação do citado contrato firmado atualmente com o ente municipal, tendo preparado as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 em base de continuidade. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

**Partes relacionadas**

Conforme discutido na Nota Explicativa n° 15, em 31 de dezembro de 2016 (e 2015), o Instituto e determinadas unidades apresentam saldo a receber de/a pagar à partes relacionadas (o que pode ser questionado pela Prefeitura Municipal de São Paulo e/ou Governo de São Paulo). Nossa opinião não está ressalvada em relação à esse assunto.

**Reconciliação das prestações de contas junto à Prefeitura Municipal de São Paulo**

Chamamos a atenção para o fato de que a Unidade Estratégia Saúde da Família, Unidade AMAS Peri Peri e Unidade AMAS Especialidades Santa Cecília estão em fase de reconciliação das prestações de contas mensais e finalizadoras referentes aos contratos de Convênios anteriormente mantidos junto à Prefeitura Municipal de São Paulo, devido ao encerramento dos termos de convênio em 30 de junho de 2016 (o que pode ser questionado pela Prefeitura Municipal de São Paulo). Nossa opinião não está ressalvada em relação à esse assunto.

**Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

**Outros assuntos – auditoria do exercício anterior**

As demonstrações contábeis do Instituto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, cujos saldos estão apresentados para fins comparativos, foram por nós auditadas, cujo relatório, datado de 4 de março de 2016, continha parágrafo ênfase quanto aos assuntos discutidos na seção “Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional do Instituto”. A demonstração do resultado referente ao citado exercício está sendo reapresentada em função dos assuntos discutidos na Nota Explicativa nº 4.

São Paulo, 3 de abril de 2017.



Octavio Zampirolo Neto  
CT CRC 1SP-289.095/O-3

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.  
CRC 2SP-034.766/O-0

# INSTITUTO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL SÍRIO LIBANÊS

## Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em reais - R\$)

### ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	424.070	1.200
Recursos vinculados à projetos - contratos de gestão e convênios	6	4.634.949	3.281.921
Recursos a receber de projetos - contratos de gestão e convênios	7	17.420.320	18.967.805
Estoques	8	2.415.025	2.201.331
Creditos diversos	9	524.200	461.309
<b>Total do ativo circulante</b>		<u>25.418.564</u>	<u>24.913.566</u>
<b>Ativo não circulante</b>			
Depósitos judiciais	17	1.076.170	750.640
Imobilizado	10	102.244	114.029
<b>Total do ativo não circulante</b>		<u>1.178.414</u>	<u>864.669</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>26.596.978</u>	<u>25.778.235</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



# INSTITUTO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL SÍRIO LIBANÊS

## Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em reais - R\$)

### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores	11	19.827.308	22.172.261
Obrigações trabalhistas	12	20.989.246	22.385.713
Obrigações tributárias	13	1.437.273	723.534
Contratos de gestão e convênios	14	516.522	53.877
Partes relacionadas	15	5.624.210	-
Receita diferida	16	422.234	-
Outras contas a pagar	-	63.402	50.976
<b>Total do passivo circulante</b>		<u>48.880.195</u>	<u>45.386.361</u>
<b>Passivo não circulante</b>			
Provisão para demandas judiciais	17	6.573.757	6.748.653
Obrigações tributárias	13	1.893.884	-
Receita diferida	16	1.688.935	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<u>10.156.576</u>	<u>6.748.653</u>
<b>Patrimônio líquido</b>	18		
Déficit acumulado		(26.356.779)	(23.632.586)
Déficit do exercício		(6.083.014)	(2.724.193)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>(32.439.793)</u>	<u>(26.356.779)</u>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<u>26.596.978</u>	<u>25.778.235</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# INSTITUTO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL SÍRIO LIBANÊS

## Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em reais - R\$)

	Notas	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado)
Recursos dos contratos de gestão - estadual	19	184.137.500	179.168.941
Recursos dos contratos de gestão - municipal	20	43.312.237	38.726.207
Parceria com restrição - Federal	-	1.340.919	-
Parcerias com poder privado	-	462.268	-
Receitas de residências médicas	-	960.248	1.035.471
Receitas de locações de espaços	-	158.615	81.403
Receitas com pesquisa clínica	-	58.330	-
Subvenções compra equipamentos hospitalares	-	240.591	1.076.928
Outras receitas	-	297.484	-
Receitas com doações de materiais	21.a	535.717	347.258
Receitas com doações monetárias	21.b	892.603	147.549
		<u>232.396.512</u>	<u>220.583.757</u>
Custos com pessoal, medicamentos, materiais e serviços médicos	22	(219.840.576)	(208.621.702)
<b>Superávit bruto</b>		<b>12.555.936</b>	<b>11.962.055</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Utilidade pública	23	(5.973.828)	(5.442.631)
Serviços profissionais	24	(7.275.001)	(7.759.723)
Demandas judiciais	17	(449.672)	669.050
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	(3.906.307)	(2.510.823)
<b>Déficit operacional antes do resultado financeiro e operações descontinuadas</b>		<b>(5.048.872)</b>	<b>(3.082.072)</b>
Despesas financeiras	26	(1.562.131)	(356.525)
Receitas financeiras	27	1.181.300	498.267
		<u>(360.831)</u>	<u>141.742</u>
<b>Déficit operacional antes das operações descontinuadas</b>		<b>(5.429.703)</b>	<b>(2.940.330)</b>
<b>Receitas/despesas com gratuidades</b>	28		
Receitas com atendimentos gratuitos		891.724	351.918
Despesas com gratuidades concedidas		(891.724)	(351.918)
		<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado das operações descontinuadas</b>	31		
Unidade AMAS Peri Peri		(45.332)	297.721
Unidade Estratégia Saúde da Família		(673.922)	(287.866)
Unidade AMA Especialidades Santa Cecília		65.943	90.321
		<u>(653.311)</u>	<u>100.176</u>
<b>Déficit do exercício</b>		<b>(6.083.014)</b>	<b>(2.840.154)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# INSTITUTO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL SÍRIO LIBANÊS

## Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em reais - R\$)

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Défict do exercício	(6.083.014)	(2.840.155)
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<u><u>(6.083.014)</u></u>	<u><u>(2.840.155)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# INSTITUTO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL SÍRIO LIBANÊS

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em reais - R\$)

	<u>Déficit acumulado</u>	<u>Déficit do exercício</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	(22.240.927)	(1.391.659)	(23.632.586)
Incorporação déficit do ano anterior ao déficit acumulado	(1.391.659)	1.391.659	-
Doações patrimoniais	-	115.961	115.961
Déficit do exercício	-	(2.840.154)	(2.840.154)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	(23.632.586)	(2.724.193)	(26.356.779)
Incorporação déficit do ano anterior ao déficit acumulado	(2.724.193)	2.724.193	-
Déficit do exercício	-	(6.083.014)	(6.083.014)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	(26.356.779)	(6.083.014)	(32.439.793)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# INSTITUTO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL SÍRIO LIBANÊS

## Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em reais - R\$)

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Das operações sociais:		
Déficit do exercício	(6.083.014)	(2.840.154)
<b>Ajustes para conciliar o resultado do exercício pelas atividades operacionais</b>		
Provisão para demandas judiciais (liquido das reversões e pagamentos)	(174.896)	(633.787)
Impostos e taxas	1.893.884	-
Depreciação	11.785	1.932
<b>Variação de ativos e passivos operacionais</b>		
Recursos vinculados à projetos - contratos de gestão e convênios	(1.353.028)	6.654.904
Recursos a receber de projetos - contratos de gestão e convênios	1.547.485	(280.189)
Estoques	(213.694)	(616.112)
Créditos diversos	(62.891)	362.560
Depósitos judiciais	(325.530)	(632.363)
Fornecedores	(2.344.953)	6.962.752
Obrigações trabalhistas	(1.396.467)	(3.417.287)
Obrigações tributárias	713.739	94.081
Outras contas a pagar	12.426	(1.062.854)
Receita diferida	2.111.169	-
Projetos a executar - contratos de gestão e convênios	462.645	(4.593.525)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>	<u>(5.201.340)</u>	<u>(42)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Partes relacionadas	5.624.210	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<u>5.624.210</u>	<u>-</u>
<b>Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>422.870</u>	<u>(42)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.200	1.242
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	424.070	1.200
<b>Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>422.870</u>	<u>(42)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **1. Contexto operacional**

O Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanês (“Instituto”) é uma entidade constituída em 14 de abril de 2008, sem fins econômicos ou lucrativos, com sede á Rua Peixoto Gomide nº 337, Bela Vista, São Paulo, Estado de São Paulo, devidamente inscrita no Cadastro Nacional Pessoa Jurídica, sob o nº 09.538.688/0001-32.

Em 15 de julho de 2008, foi reconhecido pela Secretaria Municipal de Gestão como Organização Social de Saúde no Município de São Paulo e, em 30 de novembro de 2009, como Organização Social de Saúde pela Secretaria Estadual de Gestão Pública, podendo, assim, efetuar parcerias junto aos Órgãos Públicos Municipais e Estaduais.

### **Convênios com a Prefeitura de São Paulo**

O Instituto mantinha três convênios com a Prefeitura de São Paulo, por meio dos quais efetuava o gerenciamento de Assistências Médicas Ambulatoriais (AMA) e Unidade de Saúde da Família (ESF), sendo elas:

#### **AMA Peri-Peri**

Localizada na Rua João Guerra, nº 247 - Jardim Peri-Peri. Contrato de Convênio nº 072/08 firmado em 29 de julho de 2008 com a Prefeitura Municipal de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Saúde, previa a gestão até 31 de dezembro de 2008, prorrogado até 30 de junho de 2016, conforme Termo Aditivo Nº 12/2016.

#### **AMA Especialidades Santa Cecília**

Localizada na Rua Vitorino Carmilo, nº599 - Santa Cecília. Contrato de Convênio nº 074/08 firmado em 12 de agosto de 2008 com a Prefeitura Municipal de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Saúde, previa a gestão a partir de 31 de dezembro de 2008, prorrogado até 30 de junho de 2016, conforme Termo Aditivo Nº 15/2016.

#### **Programa Estratégia da Saúde da Família**

Contrato de Convênio nº 003/2011 firmado em 14 de abril de 2011 com a Prefeitura Municipal de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Saúde, previa a gestão a partir de 14 de abril de 2011, até 31 de dezembro de 2011, prorrogado até 30 de junho de 2016, conforme Termo Aditivo Nº 08/2016.

Os convênios citados anteriormente foram encerrados em 31 de maio de 2016 (Unidade AMA Peri-Peri) e em 30 de junho de 2016 para as Unidades Estratégia da Saúde da Família e AMA Especialidades Santa Cecília, cujas gestões foram repassadas para outra entidade.

### **Contratos de Gestão com a Prefeitura e Governo de São Paulo**

#### **Hospital Municipal Infantil Menino Jesus**

Localizado na Rua dos Ingleses, nº 258 - Bela Vista. Contrato de Gestão nº 013/2008-NTCSS-SMS celebrado com a Prefeitura de São Paulo em 15 de outubro de 2008, por meio da Secretaria Municipal da Saúde, previa a gestão a partir de 1º de janeiro de 2009, por 3 anos, renovado por mais 3 anos a partir de 1 de outubro de 2011, conforme Termo Aditivo Nº 06/2011 e prorrogado até 30 de junho de 2017 conforme Termo Aditivo Nº 30/2016, sendo o valor do repasse estimado até 30 de junho de 2017 no montante de R\$ 24,8 milhões.

#### **Hospital Geral do Grajaú (Hospital Estadual Professor Liberato John Alfonse Di Dio do Grajaú)**

Localizado na rua Francisco Octávio Pacca, no. 180, Grajaú. Em 15 de dezembro de 2011 foi celebrado o Contrato de Gestão nº 001.0500.000.066/2011 com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, assumindo a gestão a partir de 1º de janeiro de 2012, por 5 anos. O valor do repasse estimado para 2016 é de R\$133,6 milhões. Em 15 de dezembro de 2016 foi celebrado um novo contrato de gestão sob nº 001.0500.0000032/2016, que prevê a gestão a partir de 16 de dezembro de 2016 por 5 anos, com montante global de repasse de R\$ 701,6 milhões. O valor do repasse estimado para 2017 é de R\$ 140,3 milhões.

#### **AME Interlagos**

Localizada na Rua Artur Nascimento Júnior, nº 120 - Interlagos. Contrato de gestão nº 001.0500.000.070/2011, firmado em 15 de dezembro de 2011 com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, previa a gestão a partir de 1º de janeiro de 2012 por 5 anos. Em 15 de dezembro de 2016 foi assinado um novo contrato de gestão sob o Nº 001.0500.000045/2016, que prevê a gestão a partir de 16 de dezembro de 2016 por 5 anos, com o montante global de repasse no valor de R\$ 71,1 milhões. O valor do repasse estimado para 2017 é de R\$14,3 milhões.

#### **Lucy Montoro**

Localizada na Avenida Professor Adib Chaib, nº 1.001 - Mogi Mirim (Unidade de Reabilitação Lucy Montoro de Mogi Mirim). Contrato de Gestão nº 001.0500.000.002/2015 firmado em 2 de maio de 2012 com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, prevê a gestão a partir de 2 de maio de 2012 por 5 anos. O valor do repasse previsto para 2017 é de R\$ 2,1 milhões. O atual contrato tem validade até abril de 2017.

O Instituto está participando do Chamamento Público para a renovação do citado Contrato.

#### **Hospital Regional de Jundiaí**

Localizado na Rua Campos Sales, nº 371, Vila Boavista, Jundiaí. Contrato de Gestão nº001.0500.000025/2015 firmado em 11 de junho de 2015 com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, prevê a gestão a partir de 12 de junho de 2015 por 5 anos. O valor de repasse estimado para 2017 é de R\$ 30,1 milhões.

Em função de o Instituto ser responsável apenas pela gestão dos hospitais, os ativos imobilizados relacionados às unidades de saúde ficam sob responsabilidade do ente público.

### **1.1. Plano da Administração do Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês**

O Instituto incorreu em um déficit de R\$6.803.014 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (R\$2.840.154 em 2015) e que, naquela data, apresentava patrimônio líquido negativo de R\$32.439.793 (R\$26.356.779 em 2015) e passivo circulante excedente ao ativo circulante de R\$23.461.631 (R\$20.472.795 em 2015). Embora apresente patrimônio líquido negativo em 31 de dezembro de 2016, a Administração do Instituto entende que este é mero gestor e não tem responsabilidade objetiva pelo déficit, pois cabe ao Estado/Município lhe repassar ou não as verbas acordadas. Há hipótese de o Instituto optar por rescindir os contratos e transferir o déficit ao ente público, não afetando a continuidade de suas operações.

A seguir apresentamos as principais informações relacionadas aos planos da Administração:

- (a) O contrato de gestão do Instituto com a Secretaria de Estado da Saúde – SES, para gerenciamento do Hospital Geral do Grajaú, teve seu valor revisto para o exercício de 2017, através do T.A. 01/2017, passando de R\$11,1 milhões para R\$11,7 milhões mensais;
- (b) O contrato de gestão com a Secretaria Municipal da Saúde, para gerenciamento do Hospital Municipal Menino Jesus, teve seu valor revisto para o exercício de 2017, através do T.A. 30/2016, passando de R\$ 3,5 milhões para R\$ 4,1 milhões mensais;

Outras providências adotadas têm como foco a gestão do Hospital Geral do Grajaú, onde, em conjunto com a equipe do hospital, estão sendo revistos contratos, a extinção de alguns cargos/funções, bem como a revisão dos benefícios sociais aos trabalhadores. Adicionalmente, estuda-se a realização de processos de compras centralizados dos itens de consumo com maior relevância, para que haja aquisição em maior escala e, como consequência, negociações vantajosas junto aos fornecedores.

Quanto às provisões para cobertura de prováveis perdas em processos cíveis e trabalhistas, decorrentes do antigo gestor do Hospital Geral do Grajaú, no montante de R\$6.313.216 em 31 de dezembro de 2016 (R\$6.285.745 em 2015), existe acordo tácito com a SES de que os processos transitados em julgado, com seus valores conhecidos, serão cobertos pela Secretaria, através de termo aditivo financeiro ao Instituto, não onerando o fluxo de recursos financeiros definido para o exercício.

Concomitantemente com estas ações, o Instituto tem aprofundado o conjunto de medidas, com vistas a sanear as finanças, conforme segue: negociação, junto aos fornecedores, das dívidas, com parcelamento dos valores, sem inclusão de encargos e alteração do prazo de pagamento dos novos fornecimentos de insumos para 90 dias após a entrega dos materiais.

A Administração do Instituto acredita que os planos anteriormente mencionados trarão os benefícios esperados na equalização das obrigações de curto prazo e garantirão a continuidade das operações da entidade.

### **2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis adotadas**



### **2.1. Base de preparação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros.

As presentes demonstrações contábeis incluem dados não contábeis e dados contábeis, como operacionais e financeiros. Os dados não contábeis não foram objetos de auditoria e/ou outros procedimentos por parte do auditor independente.

A emissão das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que evidenciam todas as informações relevantes próprias das mesmas, foram aprovadas pela Gerência Financeira e pela Gerência Executiva do Instituto em 3 de abril de 2017, que correspondem às informações utilizadas pelos respectivos órgãos na sua gestão.

#### **Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real, exceto quando indicado de outra forma.

#### **Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, entre outros, a provisão para demandas judiciais (Nota Explicativa nº 17) e a mensuração de instrumentos financeiros (Nota Explicativa nº 29).

### **2.2. Base de preparação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, de acordo com as práticas contábeis descritas a seguir.

### **3. Principais práticas contábeis**

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, de acordo com as práticas contábeis descritas a seguir.

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

Inclui caixa e saldos positivos em conta movimento.

Os recursos financeiros que o Instituto possui, mas que estão vinculados a projetos, são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos.

#### **Recursos vinculados a projetos**

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão.

**Estoques**

Os estoques estão relacionados, principalmente, a materiais hospitalares, medicamentos e materiais de consumo para serem utilizados junto aos pacientes atendidos no ambulatório. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio, sendo avaliado com base no custo histórico de aquisição e acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

**Obrigações trabalhistas**

Contempla as provisões trabalhistas decorrentes de férias e encargos, constituídas com base na remuneração de cada funcionário e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço.

**Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os ativos circulantes e não circulantes são apresentados pelo seu custo de aquisição ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço.

**Provisão para demandas judiciais**

O Instituto é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

**Apuração do resultado do exercício**

As receitas, os custos e as despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência. Os repasses dos contratos de gestão/convênios são efetuados pelos governos geralmente no início do mês seguinte à competência.

**Receitas com trabalhos voluntários**

As receitas com trabalhos voluntários são mensuradas ao seu valor justo, levando-se em consideração os montantes que o Instituto haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 o Instituto não registrou receitas e despesas relacionadas aos trabalhos voluntários em decorrência de não ter efeito relevante nas demonstrações contábeis.

**Instrumentos financeiros****Ativos financeiros não derivativos**

O Instituto reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Instituto não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Instituto transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais dele em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Instituto nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Instituto tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O Instituto tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

#### **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se, e somente se, o Instituto gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Instituto. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

#### **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, recursos vinculados a projetos e outros créditos.

#### **Passivos financeiros não derivativos**

O Instituto reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

O Instituto tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e contratos de gestão e convênios.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

#### **4. Reapresentação da demonstração dos resultados de 31 de dezembro de 2015**

Para fins de comparabilidade, a demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 está sendo reapresentada para atendimento à alteração ocorrida na ITG 2002 (R1) item 9B, que estabelece que as imunidades tributárias não se enquadram no conceito de subvenções previsto na NBC TG 07, portanto, não devem ser reconhecidas como receita no resultado. Dessa forma, não devem ser reconhecidas as Receitas de Isenção de INSS e o respectivo Custos de Encargos de Previdência Social, as quais não interferem no resultado operacional da unidade. A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, essas informações estão evidenciadas na Nota Explicativa nº 33.

### Operações descontinuadas

Uma operação descontinuada é um componente do negócio do Instituto que representa uma importante linha de atuação individual de operações que foi desativada. A classificação como operação descontinuada ocorre mediante paralisação das atividades/encerramento dos respectivos contratos junto ao ente público. Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, a demonstração comparativa de resultado e a demonstração de resultados abrangentes são rerepresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo. Aplicável para Unidade AMAS Peri Peri, Unidade Estratégia Saúde da Família e Unidade AMA Especialidades Santa Cecília (conforme mencionado na Nota Explicativa nº 31), em virtude de não terem participado do Chamamento Público realizado pela Secretaria Municipal de Saúde para renovação da parceria (encerrando as operações a partir de 1 de julho de 2016). Dessa forma, a demonstração do resultado do exercício referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 está sendo rerepresentada para fins de comparabilidade.

### 5. Caixas e equivalentes de caixa

	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	1.662	1.200
Aplicações financeiras	422.408	-
	<b>424.070</b>	<b>1.200</b>

### 6. Recursos vinculados à projetos - contratos de gestão e convênios

	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	680.008	7.827
Aplicações financeiras	3.954.941	3.274.094
	<b>4.634.949</b>	<b>3.281.921</b>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Referem-se principalmente a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs). As remunerações das aplicações financeiras rendem juros que variam de 81% a 100% do CDI.

### 7. Recursos a receber de projetos - contratos de gestão e convênios

	31/12/2016	31/12/2015
Recursos a receber de projetos – Unidade Hospital Geral do Grajaú	11.693.850	11.137.000
Recursos a receber de projetos – Unidade Hospital Municipal Infantil Menino Jesus	4.025.126	3.490.000
Recursos a receber de projetos – Unidade Estratégia Saúde da Família	-	1.291.894
Recursos a receber de projetos – Unidade de Reabilitação Lucy Montoro	507.607	507.607
Recursos a receber de projetos – Unidade AMAS Peri-Peri	-	496.500
Recursos a receber de projetos – Unidade AMA Especialidades Santa Cecília	-	896.981
Recursos a receber de projetos – Ambulatório Médico de Especialidades Interlagos	1.193.737	1.147.823
	<b>17.420.320</b>	<b>18.967.805</b>

Referem-se às parcelas a receber de repasses para custeio e investimento, recebidas em janeiro do exercício seguinte. O Instituto mantém/mantinha contratos de gestão e convênios com a Prefeitura de São Paulo e Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Municipal da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde, respectivamente (vide Nota Explicativa nº 1).

**8. Estoques**

	31/12/2016	31/12/2015
Medicamentos, materiais médicos-cirúrgicos e enfermagem	2.088.623	1.800.840
Gêneros alimentícios, rouparia, uniformes e outros	326.402	400.491
	<b>2.415.025</b>	<b>2.201.331</b>

**9. Créditos diversos**

	31/12/2016	31/12/2015
Adiantamentos a funcionários	509.565	406.583
Outros créditos	14.635	54.726
	<b>524.200</b>	<b>461.309</b>

**10. Imobilizado**

	31/12/2016	31/12/2015
Móveis e equipamentos	115.962	115.961
Depreciação acumulada	(13.718)	(1.932)
	<b>102.244</b>	<b>114.029</b>

**11. Fornecedores**

	31/12/2016	31/12/2015
Nacionais	19.827.308	22.172.261
	<b>19.827.308</b>	<b>22.172.261</b>

Referem-se às obrigações correntes com fornecedores, principalmente de serviços e de materiais hospitalares.

Os fornecedores por vencimento apresentam-se da seguinte maneira:

	31/12/2016	31/12/2015
Vencidos	6.828.932	10.607.534
A vencer até 30 dias	9.480.420	7.119.324
A vencer de 31 a 180 dias	3.517.956	4.445.403
	<b>19.827.308</b>	<b>22.172.261</b>

Quanto aos fornecedores vencidos e não pagos, o Instituto passou a negociar junto aos credores no sentido de estabelecer um fluxo de pagamento parcelado da dívida, sem nenhuma inclusão de multas, juros e quaisquer outras taxas. O Instituto tem obtido êxito nestas negociações, escalonando o pagamento de suas obrigações, sendo que os parcelamentos propostos vêm sendo cumpridos.

**12. Obrigações trabalhistas**

	31/12/2016	31/12/2015
Salários e ordenados a pagar	5.666.021	6.216.833
Contribuições e encargos sociais	3.479.785	3.956.523
Provisão para férias e encargos sobre férias	11.843.440	12.212.357
	<b>20.989.246</b>	<b>22.385.713</b>

**13. Obrigações tributárias**

	31/12/2016	31/12/2015
IRRF	52.483	52.803
INSS pessoa física	4.513	39.801
ISS	31.192	35.203
PIS/COFINS/CSLL	323.945	420.509
INSS pessoa jurídica	95.534	154.573
IRRF autônomo	1.986	20.645
COFINS sobre outras receitas	199.693	-
Impostos e taxas municipais parceladas (*)	2.621.811	-
	<b>3.331.157</b>	<b>723.534</b>
Circulante	1.437.273	723.534
Não circulante (*)	1.893.884	-

(\*) Refere-se à 41 parcelas de R\$46.214 cada por débitos de Taxas de Lixo (TRSS) da unidade Hospital Geral do Grajaú, dos períodos de 2011 a 2015 (em 2016 foram pagas 7 parcelas pelo Instituto).

**14. Contratos de gestão e convênios**

	31/12/2016	31/12/2015
Repasses para investimento e custeio	516.522	53.877
	<b>516.522</b>	<b>53.877</b>

O Instituto mantém/mantinha contratos de gestão e convênios com a Prefeitura de São Paulo e Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Municipal da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde, respectivamente (vide Nota Explicativa nº 1).

**15. Partes relacionadas**

	31/12/2016	31/12/2015
Sociedade Beneficente de Senhoras Sírio Libanês (Hospital Sírio Libanês)	5.624.210	-
	<b>5.624.210</b>	<b>-</b>

Empréstimo realizado pela Sociedade Beneficente de Senhoras Sírio Libanês para ajuda financeira à unidade, a ser devolvido de forma parcelada no decorrer do ano de 2017. O Instituto tem acordo de colaboração firmado com a Sociedade Beneficente de Senhoras Sírio Libanês, que consiste na ajuda financeira necessária para a manutenção da unidade, seja ela por meio de doações (materiais ou monetárias) ou empréstimos para custear as despesas necessárias do Instituto.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os saldos em aberto entre partes relacionadas são conforme segue:

		Saldo a receber									
31 de dezembro de 2016		Hospital Sirio Libanês	Instituto de Responsabilidade Social Sirio Libanês	Hospital Geral do Grajaú	Hospital Municipal Infantil Menino Jesus	Hospital Regional de Jundiaí	Ambulatório Médico de Especialidades Interlagos	AMAS Peri Peri	Unidade de Reabilitação Lucy Montoro	Estratégia Saúde da Família	TOTAL
Saldo a pagar	Instituto de Responsabilidade Social Sirio Libanês	450.581			112.768				1.481		573.788
	Hospital Geral do Grajaú	4.437.003	8.869				141.821		2.500		4.589.893
	Hospital Municipal Infantil Menino Jesus			358						2.183.000	2.183.358
	Hospital Regional de Jundiaí	727.646	195.585								923.231
	Ambulatório Médico de Especialidades Interlagos								360		360
	AMA Especialidades Santa Cecília				2.238						2.238
	AMAS Peri Peri									4.460	4.460
<b>TOTAL</b>	<b>5.624.210</b>	<b>204.254</b>	<b>358</b>	<b>115.004</b>	<b>-</b>	<b>141.821</b>	<b>-</b>	<b>4.321</b>	<b>2.187.480</b>	<b>8.277.428</b>	

		Saldo a receber									
31 de dezembro de 2015		Hospital Sirio Libanês	Instituto de Responsabilidade Social Sirio Libanês	Hospital Geral do Grajaú	Hospital Municipal Infantil Menino Jesus	Hospital Regional de Jundiaí	Ambulatório Médico de Especialidades Interlagos	AMAS Peri Peri	Unidade de Reabilitação Lucy Montoro	Estratégia Saúde da Família	TOTAL
Saldo a pagar	Instituto de Responsabilidade Social Sirio Libanês				354.539				1.481	199.389	555.389
	Hospital Geral do Grajaú		8.869				141.821		2.500		152.990
	Hospital Municipal Infantil Menino Jesus		155.987	358		1.500				2.335.432	2.493.277
	Hospital Regional de Jundiaí		1.181								1.181
	Ambulatório Médico de Especialidades Interlagos								360		360
	AMA Especialidades Santa Cecília		298		2.238			29.348	18.069	794	48.747
	AMAS Peri Peri		77.292						916	81.113	159.321
Estratégia Saúde da Família								1.537		1.537	
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>243.427</b>	<b>358</b>	<b>358.777</b>	<b>1.500</b>	<b>141.821</b>	<b>29.348</b>	<b>22.843</b>	<b>2.816.728</b>	<b>3.412.802</b>	

## 16. Receita diferida

Em 05 de abril de 2016 o Instituto firmou contrato junto ao Banco Itaú Unibanco S.A. para prestação de serviços exclusivos aos funcionários, no montante de R\$2.627.537, com duração de 69 meses (prazo segundo o qual a receita vem sendo reconhecida - tendo sido reconhecida receita no exercício de 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$316.675 e PIS/COFINS no montante de R\$199.693, registrado na rubrica Obrigações tributárias).

## 17. Provisão para demandas judiciais

	31/12/2016	31/12/2015
Provisão para demandas judiciais	6.573.757	6.748.653
	<b>6.573.757</b>	<b>6.748.653</b>

O Instituto é parte (pólo passivo) em ações judiciais envolvendo questões cíveis e trabalhistas.

A Administração, apoiada na opinião de seus consultores legais, constituiu provisões para cobertura das perdas consideradas como prováveis para os processos, nos montantes indicados a seguir:

	31/12/2014	Adições	Reversão	Pagamentos	31/12/2015
<b>Trabalhistas</b>	2.093.447	2.256.875	(1.811.491)	-	2.538.831
<b>Cíveis</b>	5.288.993	1.349.194	(2.428.365)	-	4.209.822
	<b>7.382.440</b>	<b>3.606.069</b>	<b>(4.239.856)</b>		<b>6.748.653</b>

	31/12/2015	Adições	Reversão	Pagamentos	31/12/2016
<b>Trabalhistas</b>	2.538.831	1.334.971	(2.135.636)	-	1.738.166
<b>Cíveis</b>	4.209.822	970.415	(344.646)	-	4.835.591
	<b>6.748.653</b>	<b>2.305.386</b>	<b>(2.480.282)</b>		<b>6.573.757</b>

O Instituto está envolvido em outros processos cíveis e trabalhistas surgidos no curso normal de suas operações, classificados por seus consultores legais com risco de perda possível, para os quais nenhuma provisão foi constituída. Os montantes destes processos, em 31 de dezembro de 2016 são: Trabalhista R\$5.206.552 (R\$6.438.645) e cíveis R\$35.617.389 (R\$24.712.666). Os principais temas trabalhistas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, dentre outros. Não são esperadas perdas no encerramento desses processos além dos montantes já provisionados. Os processos relacionados à natureza cível têm como principais discussões erros médicos, de diagnósticos, entre outros.

	31/12/2016	31/12/2015
Depósitos judiciais	1.076.170	750.640
	<b>1.076.170</b>	<b>750.640</b>

### **18. Patrimônio líquido**

Conforme Estatuto Social da Instituição, deverá ser aplicado integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos institucionais, não podendo, como consequência, distribuir nenhuma parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucro ou de participação no seu superávit. Dessa forma, superávits e déficits dos exercícios são integralmente incorporados ao patrimônio líquido.

De acordo com o Estatuto Social, em caso de extinção ou dissolução os bens que integram o seu patrimônio, bem como os excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados ao patrimônio de outra organização social da mesma área de atuação ou ao patrimônio do órgão público ou instituição pública na proporção dos recursos e dos bens por ele alocados nos termos dos contratos de gestão.



**Evolução do Patrimônio líquido**

	31/12/2016	31/12/2015
Unidade Hospital Geral do Grajaú	(27.489.419)	(20.844.592)
Unidade Hospital Municipal Infantil Menino Jesus	(2.895.774)	(4.302.619)
Unidade Hospital Regional de Jundiá	(5.488.701)	(4.565.001)
Unidade Ambulatório Médico de Especialidades Interlagos	1.321.697	509.377
Unidade AMA Especialidades Santa Cecília	(2.238)	(68.181)
Unidade AMAS Peri Peri	(62.691)	(17.359)
Unidade de Reabilitação Lucy Montoro	875.396	376.988
Unidade Estratégia Saúde da Família	2.187.947	2.861.869
Matriz	(886.010)	(307.261)
	<b>(32.439.793)</b>	<b>(26.356.779)</b>

**19. Receitas dos contratos de gestão - convênio estadual**

	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado)
Unidade Hospital Geral do Grajaú	134.200.850	137.223.850
Unidade Ambulatório Médico de Especialidades Interlagos	13.785.366	12.806.136
Unidade de Reabilitação Lucy Montoro	6.091.284	5.725.997
Unidade Hospital Regional de Jundiá	30.060.000	23.412.958
	<b>184.137.500</b>	<b>179.168.941</b>

**20. Receitas dos contratos de gestão - convênio municipal**

	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado)
Hospital Municipal Infantil Menino Jesus	43.312.237	38.726.207
	<b>43.312.237</b>	<b>38.726.207</b>

**21. Receitas com doações****a. Receitas com doações de materiais**

	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado)
Unidade Hospital Geral do Grajaú	534.270	347.015
Unidade Ambulatório Médico de Especialidades Interlagos	1.447	243
	<b>535.717</b>	<b>347.258</b>

As receitas de doações de matérias são referentes à doações de medicamentos e kits distribuídos pelo estado (kit Mãe Paulista).

**b. Receitas com doações monetárias**

	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado)
Matriz	805.956	79.975
Hospital Municipal Infantil Menino Jesus	86.647	67.574
	<b>892.603</b>	<b>147.549</b>

As receitas com doações monetárias são oriundas de instituições privadas para ajuda no custeio das operações entre as unidades.

## 22. Custos com pessoal, medicamentos, materiais e serviços médicos

	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado)
Pessoal e encargos	(120.953.417)	(124.539.551)
Medicamentos e materiais de uso - paciente	(23.891.960)	(21.063.514)
Materiais de consumo diversos	(9.007.719)	(8.441.868)
Lavadeira e rouparia	(3.456.377)	(3.305.632)
Nutrição	(3.756.509)	(3.294.596)
Segurança e vigilância	(4.004.358)	(3.612.883)
Higiene e limpeza	(7.073.407)	(6.466.892)
Serviços médicos	(47.696.829)	(37.896.766)
	<b>(219.840.576)</b>	<b>(208.621.702)</b>

## 23. Utilidade pública

	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado)
Água	(1.928.937)	(1.577.928)
Energia elétrica	(3.004.539)	(2.878.391)
Gás natural	(342.149)	(297.485)
Combustíveis e lubrificantes	(38.252)	(35.730)
Telecomunicações	(659.951)	(653.097)
	<b>(5.973.828)</b>	<b>(5.442.631)</b>

## 24. Serviços profissionais

	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado)
Honorários advocatícios	(175.537)	(100.793)
Consultoria e assessoria	(1.272.614)	(1.229.256)
Suporte em infraestrutura de TI	(1.028.000)	(802.453)
Manutenção e conservação	(1.542.347)	(1.742.656)
Auditoria contábil	(240.717)	(12.893)
Serviços técnicos administrativos	(62.660)	(600.295)
Serviços diversos - pessoas jurídicas	(2.953.126)	(3.271.377)
	<b>(7.275.001)</b>	<b>(7.759.723)</b>

## 25. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado)
Locação de equipamento	(1.962.841)	(1.607.959)
Despesas de viagem	(12.363)	(24.145)
Uniforme / E.P.I.	(191.877)	(222.731)
Compensação de investimento	(389.819)	(1.787.542)
Despesa institucional	-	64
Equivalência ressarcimento despesa	1.185.473	1.507.670
Arquivos e guardas de documentos	(162.644)	(139.362)
Despesas legais / fiscais/ para fiscais	(2.554.733)	(130.384)
Outras receitas (despesas)	182.497	(106.434)
	<b>(3.906.307)</b>	<b>(2.510.823)</b>

**26. Despesas financeiras**

	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado)
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	(115.903)	(51.046)
Taxas e custas	(7.637)	(1.433)
Imposto sobre operações financeiras	(198.344)	(172.878)
Juros incorridos	(47.617)	(49.310)
Multas	(18.109)	(14.311)
Juros sobre parcelamentos	(1.113.504)	0
Outras despesas financeiras	(61.017)	(67.547)
	<b>(1.562.131)</b>	<b>(356.525)</b>

**27. Recolhas financeiras**

	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado)
Descontos obtidos	435.083	14.745
Receita de aplicações financeiras	745.853	483.222
Variações monetárias	364	300
	<b>1.181.300</b>	<b>498.267</b>

**28. Recolhas/despesas com gratuidades**

	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado)
Ultrassom Morfológico	642.782	351.918
Ultrassom Obstétrico	248.942	-
	<b>891.724</b>	<b>351.918</b>

Quantidade de atendimentos realizados:

	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado)
Ultrassom Morfológico	1.903	1.026
Ultrassom Obstétrico	1.034	-
	<b>2.937</b>	<b>1.026</b>

Devido à necessidade operacional da Prefeitura de São Paulo, o Instituto realizou diversos exames gratuitos à população.

Valores médios de mercado praticados:

	31/12/2016	31/12/2015
Ultrassom Morfológico	343	343
Ultrassom Obstétrico	231	-

Todos os exames foram realizados de acordo com a necessidade de cada especialidade.

### 29. Instrumentos financeiros

O Instituto opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos, que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 o Instituto não efetuou operações com derivativos.

Em função das características e forma de operação (bem como posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2016 e de 2015), o Instituto está sujeito aos fatores de:

#### Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Instituto irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Instituto na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações a vencer, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Instituto. O Instituto mantém discussões com os órgãos públicos para fins de garantir sua liquidez.

#### Risco de crédito

Risco de crédito é o risco do Instituto incorrer em perdas decorrentes de um contrato de gestão ou de uma contra-parte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente do risco de perda nos recursos aplicados; porém, o risco é reduzido em função da totalidade dos recursos estarem aplicados em bancos considerados de primeira linha.

### Classificações contábeis e valores justos

#### Valor justo contra valor contábil

O Instituto entende que o valor justo dos ativos e passivos financeiros são equivalentes os valores contábeis abaixo apresentados

31 de dezembro 2016	Nota	Designados ao valor justo	Recebíveis	Outros passivos financeiros	Total contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	5	424.070	-	-	424.070	424.070
Recursos vinculados a projetos - contratos de gestão e convênios	6	4.634.949	-	-	4.634.949	4.634.949
Recursos a receber de projetos - contratos de gestão e convênios	7	-	17.420.320	-	17.420.320	17.420.320
Outros ativos	9 e 17	1.600.370	-	-	1.600.370	1.600.370
Fornecedores	11	-	-	(19.827.308)	(19.827.308)	(19.827.308)
Contrato de gestão e convênios	14	-	-	(516.522)	(516.522)	(516.522)
Outras obrigações (incluindo outras contas a pagar)	12,13, 15,16	-	-	(32.119.184)	(32.119.184)	(32.119.184)
		<u>6.659.389</u>	<u>17.420.320</u>	<u>(52.463.014)</u>	<u>(28.383.305)</u>	<u>(28.383.305)</u>

31 de dezembro 2015	Nota	Designados ao valor justo	Recebíveis	Outros passivos financeiros	Total contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.200	-	-	1.200	1.200
Recursos vinculados a projetos - contratos de gestão e convênios	6	3.281.921	-	-	3.281.921	3.281.921
Recursos a receber de projetos - contratos de gestão e convênios	7	-	18.967.805	-	18.967.805	18.967.805
Outros ativos	9 e 17	<u>1.211.949</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.211.949</u>	<u>1.211.949</u>
Fornecedores	11	-	-	(22.172.261)	(22.172.261)	(22.172.261)
Contrato de gestão e convênios	14	-	-	(53.877)	(53.877)	(53.877)
Outras obrigações (incluindo outras contas a pagar)	12,13,15,16	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(23.160.223)</u>	<u>(23.160.223)</u>	<u>(23.160.223)</u>
		<u>4.495.070</u>	<u>18.967.805</u>	<u>(45.386.361)</u>	<u>(21.923.486)</u>	<u>(21.923.486)</u>

### 30. Informações por projetos

31 de dezembro de 2016											
Balancos patrimoniais											
Em 31 de dezembro de 2016											
Ativo	Matriz	Estratégia Saúde da Família	AMA Peri-Peri Piauí	AMA Santa Cecilia	Hospital Meulao Jesus	Luz Mourão - Mogi	Hospital Geral do Ceará	AMEI Interações	Hospital Regional de Juazeiro	Ajuste de Combustível	Total
<b>Circulante</b>											
Caixa e equivalentes de caixa	424.070	0	0	0	0	0	0	0	0	0	424.070
Recursos vinculados a projetos - Contrato de gestão e convênios	0	485	0	0	1.331.870	1.124.651	518.484	1.603.271	96.188	0	4.634.949
Recursos a receber de projetos - Contrato de gestão e convênios	0	0	0	0	4.025.126	507.607	11.693.850	1.193.737	0	0	17.420.320
Estoque	0	0	0	0	465.540	0	1.403.782	29.642	516.061	0	2.415.025
Créditos diversos	<u>2.008.278</u>	<u>2.187.460</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>161.822</u>	<u>52.217</u>	<u>330.718</u>	<u>200.372</u>	<u>13.217</u>	<u>(4.432.488)</u>	<u>523.202</u>
	<b>2.433.049</b>	<b>2.187.945</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5.986.415</b>	<b>1.684.475</b>	<b>13.946.854</b>	<b>3.026.820</b>	<b>585.467</b>	<b>(4.432.488)</b>	<b>25.418.564</b>
<b>Não circulante</b>											
Realizável a longo prazo	0	0	39.118	0	116.490	0	811.061	64.070	49.098	0	1.076.170
Despesas judiciais provisionadas	102.244	0	0	0	0	0	0	0	0	0	102.244
	<u>102.244</u>	<u>0</u>	<u>39.118</u>	<u>0</u>	<u>116.490</u>	<u>0</u>	<u>811.061</u>	<u>64.070</u>	<u>49.098</u>	<u>0</u>	<u>1.178.414</u>
<b>Total do ativo</b>	<b>2.535.293</b>	<b>2.187.945</b>	<b>39.118</b>	<b>0</b>	<b>6.102.925</b>	<b>1.684.475</b>	<b>14.757.916</b>	<b>3.087.231</b>	<b>634.566</b>	<b>(4.432.488)</b>	<b>26.596.978</b>
<b>Passivo</b>											
<b>Circulante</b>											
Fornecedores	44.839	0	0	0	2.634.447	138.644	13.230.332	226.169	3.342.877	0	19.272.308
Obrigações trabalhistas	446.342	0	0	0	4.073.670	665.703	12.886.632	1.464.891	1.431.368	0	20.959.246
Obrigações tributárias	208.111	0	0	0	32.656	4.729	993.023	18.248	178.128	0	1.437.273
Empréstimos pessoais ligados	459.560	0	0	0	0	0	4.437.603	0	727.646	0	5.624.210
Reserva Diferida Previdência	422.234	0	0	0	0	0	0	0	0	0	422.234
Contrato de gestão e convênios	0	0	0	0	12.333	0	497.574	2.858	3.355	0	516.522
Outras Contas a Pagar	<u>116.222</u>	<u>0</u>	<u>4.460</u>	<u>2.238</u>	<u>2.186.059</u>	<u>1.690.249</u>	<u>1.690.249</u>	<u>1.702</u>	<u>388.932</u>	<u>(4.432.488)</u>	<u>63.428</u>
	<b>1.693.315</b>	<b>0</b>	<b>4.460</b>	<b>2.238</b>	<b>8.938.545</b>	<b>809.076</b>	<b>34.040.235</b>	<b>1.723.868</b>	<b>6.100.951</b>	<b>(4.432.488)</b>	<b>48.880.200</b>
<b>Não circulante</b>											
Provisões para contingências	39.059	0	97.348	0	60.155	0	6.313.216	41.666	22.313	0	6.573.157
Impostos e Taxas - Párochamento	0	0	0	0	0	0	1.893.884	0	0	0	1.893.884
Reserva Previdência Itáu - LP	1.688.935	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.688.935
	<u>1.727.994</u>	<u>0</u>	<u>97.348</u>	<u>0</u>	<u>60.155</u>	<u>0</u>	<u>8.207.101</u>	<u>41.666</u>	<u>22.313</u>	<u>0</u>	<u>10.156.578</u>
<b>Total do passivo</b>	<b>2.535.293</b>	<b>2.187.945</b>	<b>39.118</b>	<b>0</b>	<b>6.102.926</b>	<b>1.684.474</b>	<b>14.757.915</b>	<b>3.087.231</b>	<b>634.563</b>	<b>(4.432.488)</b>	<b>26.596.979</b>
<b>Patrimônio líquido</b>											
Patrimônio social	115.961	0	0	0	0	0	0	0	0	0	115.961
Doações Patrimoniais	(422.225)	2.861.869	(17.358)	(68.180)	(4.302.621)	376.989	(20.844.392)	500.377	(4.364.996)	0	(6.472.740)
Superávit (Déficit) acumulado	<u>(378.733)</u>	<u>(673.924)</u>	<u>(45.332)</u>	<u>65.944</u>	<u>1.406.846</u>	<u>498.409</u>	<u>(6.644.826)</u>	<u>812.320</u>	<u>(923.701)</u>	<u>0</u>	<u>(6.083.020)</u>
Superávit (Déficit) do exercício	<u>(886.017)</u>	<u>2.187.944</u>	<u>(62.620)</u>	<u>(2.237)</u>	<u>(2.805.775)</u>	<u>875.389</u>	<u>(27.489.420)</u>	<u>1.321.698</u>	<u>(5.488.709)</u>	<u>0</u>	<u>(32.439.299)</u>
	<b>2.535.293</b>	<b>2.187.945</b>	<b>39.118</b>	<b>0</b>	<b>6.102.926</b>	<b>1.684.474</b>	<b>14.757.915</b>	<b>3.087.231</b>	<b>634.563</b>	<b>(4.432.488)</b>	<b>26.596.979</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>											
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016											
<b>Receitas operacionais</b>											
Recursos dos Contratos de Gestão/Convênios - Federal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recursos dos Contratos de Gestão/Convênios - Estadual	0	0	0	0	1.340.919	6.091.284	134.200.850	13.785.366	30.060.000	0	183.478.419
Recursos dos Contratos de Gestão/Convênios - Municipal	297.459	3.674.241	1.882.518	4.666.462	43.312.237	0	0	0	0	0	55.831.917
Parceria Com Restrição - Federal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recursos Parceria Privado - Itáu	316.675	0	0	0	0	0	0	0	0	0	316.675
Recursos Parceria Privado - Sane Tria	0	0	0	0	145.593	0	0	0	0	0	145.593
Receita Repasse Institucional	1.185.473	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(1.185.473)
Repasse sem Restrição INSS - Matriz	0	4.266	5.743	22.574	2.701	0	266.890	0	35.588	0	(377.732)
Receitas de Resíduos Médicos	180.997	0	0	0	0	0	779.231	0	0	0	960.247
Receitas Com Locações	0	0	0	0	0	0	143.865	0	14.990	0	158.855
Receitas Com Doações	806.957	3.233	0	0	86.647	0	534.270	1.447	0	0	1.421.554
Rev. De Provisão de Contingências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Receitas Operacionais	25	0	0	0	240.591	0	58.330	0	0	0	298.946
Receita Itáu INSS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	<u>2.786.886</u>	<u>5.681.730</u>	<u>1.888.261</u>	<u>4.688.036</u>	<u>45.128.689</u>	<u>6.091.284</u>	<u>135.993.256</u>	<u>13.789.813</u>	<u>30.110.928</u>	<u>(1.523.202)</u>	<u>244.621.967</u>
<b> Custos com medicamentos, material e serviços médicos e Pessoal</b>											
Pessoal encargos	(2.189.168)	(5.301.233)	(1.457.713)	(3.905.865)	(23.680.829)	(3.946.330)	(73.240.682)	(9.425.117)	(8.904.435)	0	(112.251.424)
Medicamentos e Material de Uso Paciente	(77.183)	(2.600)	(98)	(1.426)	(4.645.664)	(7.708)	(15.016.102)	(371.724)	(3.873.639)	0	(23.897.052)
Material de Consumo Diversos	(23.711)	(17.342)	(2.645)	(50.455)	(75.969)	(201.455)	(6.263.022)	(289.687)	(323.674)	0	(9.078.340)
Outros Serviços Diversos	(3.624)	(780)	(378)	(370)	(5.394.633)	(337.330)	(7.941.369)	(967.537)	(4.448.739)	0	(18.294.985)
Serviços Médicos	(128.632)	(32.769)	(206.151)	(173.242)	(5.851.217)	(12.698)	(27.841.082)	(1.027.363)	(12.269.888)	0	(47.072.952)
	<u>(2.432.543)</u>	<u>(5.554.815)</u>	<u>(1.667.867)</u>	<u>(4.131.538)</u>	<u>(40.548.252)</u>	<u>(5.109.573)</u>	<u>(130.632.406)</u>	<u>(12.101.428)</u>	<u>(29.020.374)</u>	<u>0</u>	<u>(231.194.766)</u>
<b>Superávit bruto</b>	<b>354.043</b>	<b>126.924</b>	<b>220.394</b>	<b>556.498</b>	<b>4.580.437</b>	<b>985.711</b>	<b>5.350.880</b>	<b>1.665.385</b>	<b>1.090.134</b>	<b>(1.523.202)</b>	<b>13.427.171</b>
<b>Despesas</b>											
<b>Despesas Operacionais</b>											
Utilidade Pública	(112.989)	(2.167)	0	(3.766)	(1.427.931)	(14.556)	(3.102.457)	(266.691)	(1.049.205)	0	(5.979.761)
Repasse para Unidades Próprias	(337.732)	0	0	0	0	0	0	0	337.732	0	0
Serviços Profissionais	(363.545)	(219.071)	(98.668)	(108.605)	(1.284.513)	(483.776)	(4.110.766)	(484.042)	(968.360)	0	(1.701.345)
Convênios	(39.059)	207.999	(11.787)	0	(51.590)	0	(572.753)	(3.946)	(22.313)	0	(253.461)
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	<u>(98.801)</u>	<u>(859.321)</u>	<u>(165.121)</u>	<u>(400.027)</u>	<u>(516.396)</u>	<u>113.462</u>	<u>(3.685.122)</u>	<u>(729.575)</u>	<u>(363.844)</u>	<u>1.185.473</u>	<u>(5.297.189)</u>
	<u>(952.126)</u>	<u>(871.571)</u>	<u>(275.576)</u>	<u>(512.380)</u>	<u>(3.280.430)</u>	<u>(583.793)</u>	<u>(11.231.108)</u>	<u>(1.014.254)</u>	<u>(2,033.722)</u>	<u>1.523.205</u>	<u>(19,231.755)</u>
<b>Déficit operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(598.083)</b>	<b>(744.647)</b>	<b>(55.182)</b>	<b>44.118</b>	<b>1.300.007</b>	<b>401.918</b>	<b>(5.880.258)</b>	<b>671.131</b>	<b>(945.589)</b>	<b>0</b>	<b>(5.804.584)</b>
Despesas Financeiras	(16.136)	(20.430)	(8.412)	(28.252)	(103.246)	(29.626)	(1,313,274)	(48,173)	(51,676)	0	(1,629,215)
Receitas financeiras	<u>33,467</u>	<u>101,143</u>	<u>18,262</u>	<u>50,077</u>	<u>210,088</u>	<u>126,117</u>	<u>548,705</u>	<u>189,362</u>	<u>71,964</u>	<u>0</u>	<u>1,350,782</u>
<b>Resultado Encerramento</b>											
Contratos/Convênio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Receitas / Despesas - Gratuitades</b>											
Receitas Atendimento Gratuitos	891.724	0	0	0	0	0	0	0	0	0	891.724
Despesas Atendimento Gratuitos	(891.724)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(891,724)
<b>(Déficit) superávit do exercício</b>	<b>(678,753)</b>	<b>(673,914)</b>	<b>(45,332)</b>	<b>65,944</b>	<b>1,406,846</b>	<b>498,409</b>	<b>(6,644,826)</b>	<b>812,320</b>	<b>(923,701)</b>	<b>0</b>	<b>(6,083,017)</b>

## Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2015

Ativo	Matriz	Estratégia Saúde da Família	AMA Peri-Peri Piauí	AMA Santa Cecília	Hospital Menino Jesus	Lucy Montano - Mogi	Hospital Geral do Grajão	AMEI Interlagos	Hospital Regional de Juazeiro	Ajuste de Combinação	Total
<b>Circulante</b>											
Caixa e equivalentes de caixa	1.200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.200
Recursos vinculados a projetos - Contrato de gestão e convênios	219.389	807.977	239.876	666.751	94.522	377.082	25.559	742.698	108.077	0	3.281.921
Recursos a receber de projetos - Contrato de gestão e convênios	0	1.291.894	496.500	896.981	3.490.000	507.607	11.157.000	1.147.828	0	0	18.967.805
Estoque	0	0	0	0	541.847	0	1.697.527	31.299	530.657	0	2.201.331
Creditor diversos	113.997	2.637.133	198.881	30.607	396.202	48.529	248.335	182.523	19.782	(3.414.729)	461.208
	<u>334.585</u>	<u>4.737.003</u>	<u>935.256</u>	<u>1.594.339</u>	<u>4.522.572</u>	<u>933.217</u>	<u>12.508.461</u>	<u>2.104.343</u>	<u>658.516</u>	<u>(3.414.729)</u>	<u>24.933.565</u>
<b>Não circulante</b>											
Realizável a longo prazo	0	9.815	38.218	11.252	21.549	0	616.087	50.720	0	0	750.640
Depósitos judiciais	114.029	0	0	0	0	0	0	0	0	0	114.029
Imobilizado	114.029	9.815	38.218	11.252	21.549	0	616.087	50.720	0	0	854.669
	<u>448.614</u>	<u>4.746.818</u>	<u>975.474</u>	<u>1.605.590</u>	<u>4.547.121</u>	<u>933.217</u>	<u>13.124.549</u>	<u>2.155.064</u>	<u>658.516</u>	<u>(3.414.729)</u>	<u>25.778.235</u>
<b>Passivo</b>											
<b>Circulante</b>											
Fornecedores	25.249	46.386	26.557	231.284	3.003.649	44.110	14.631.286	159.282	4.026.460	0	22.172.261
Obrigações Trabalhistas	173.196	1.500.442	709.180	1.366.074	5.177.445	499.955	12.533.194	1.452.956	973.271	0	22.545.713
Obrigações Tributárias	113	5.172	10.115	27.668	147.589	12.163	292.748	14.197	215.269	0	725.534
Contrato de gestão e convênios	0	0	0	0	16.736	0	26.317	11.254	0	0	53.877
Outras Contas a Pagar	532.320	1.886	159.420	48.746	2.495.767	0	189.852	1.553	1.181	(3.414.729)	39.977
	<u>733.878</u>	<u>1.553.887</u>	<u>905.272</u>	<u>1.675.772</u>	<u>8.844.177</u>	<u>556.227</u>	<u>27.683.396</u>	<u>1.607.967</u>	<u>5.223.512</u>	<u>(3.414.729)</u>	<u>45.388.362</u>
<b>Não circulante</b>											
Provisões para contingências	0	331.063	85.561	0	8.565	0	7.959.263	37.719	0	0	8.422.171
	<u>0</u>	<u>331.063</u>	<u>85.561</u>	<u>0</u>	<u>8.565</u>	<u>0</u>	<u>7.959.263</u>	<u>37.719</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>8.422.171</u>
<b>Patrimônio líquido</b>											
Patrimônio social	115.961	0	0	0	0	0	0	0	0	0	115.961
Reserva (Déficit) acumulada	(413.541)	3.149.735	(315.079)	(158.503)	(6.611.514)	2.119.405	(20.129.560)	541.979	(1.815.109)	0	(23.632.580)
Reserva (Déficit) do exercício	(9.283)	(287.867)	297.721	90.321	2.308.809	(1.742.415)	(215.832)	(32.601)	(2.749.890)	0	(2.840.155)
	<u>(507.264)</u>	<u>2.861.869</u>	<u>(17.358)</u>	<u>(68.182)</u>	<u>(4.302.623)</u>	<u>376.990</u>	<u>(20.844.592)</u>	<u>509.378</u>	<u>(4.564.999)</u>	<u>0</u>	<u>(26.556.780)</u>
	<u>448.614</u>	<u>4.746.818</u>	<u>975.474</u>	<u>1.605.590</u>	<u>4.547.121</u>	<u>933.217</u>	<u>14.798.067</u>	<u>2.155.064</u>	<u>658.516</u>	<u>(3.414.729)</u>	<u>27.451.733</u>
<b>De demonstrações de resultados</b>											
<b>Exercício findo em 31 de dezembro de 2015</b>											
<b>Receitas operacionais</b>											
Recursos dos Contratos de Gestão/Convênio - Estadual	0	0	0	0	0	5.725.997	137.223.858	12.806.136	25.412.958	0	179.168.940
Recursos dos Contratos de Gestão/Convênio - Municipal	0	13.398.975	8.450.550	10.718.263	38.726.207	0	0	0	0	0	71.313.396
Receitas Com Despesas	79.975	0	0	0	67.574	0	347.015	243	0	0	494.808
Rev. De Fornecedor de Contingências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Receitas Operacionais	1.689.285	0	0	0	85.000	0	1.619.244	269.983	37.959	(1.507.671)	2.195.801
Receita Isenção INSS	79.759	678.615	319.761	528.670	1.417.217	230.578	4.949.572	625.908	444.271	0	9.274.358
	<u>1.849.019</u>	<u>14.076.990</u>	<u>8.770.312</u>	<u>11.266.933</u>	<u>40.295.999</u>	<u>5.956.575</u>	<u>144.139.681</u>	<u>13.702.270</u>	<u>23.895.182</u>	<u>(1.507.671)</u>	<u>262.445.295</u>
<b>Contas com medicamentos, materiais e serviços médicos e pessoal</b>											
Pessoal e encargos	(1.401.139)	(12.530.557)	(7.679.578)	(10.095.848)	(23.546.205)	(4.007.413)	(84.767.891)	(10.213.188)	(8.747.916)	0	(162.592.842)
Medicamentos e Material de Uso	0	(15.252)	(5.513)	(18.040)	(3.330.221)	(7.818)	(14.576.043)	(237.465)	(2.911.967)	0	(21.602.317)
Materiais de Consumo Diversos	(37.863)	(22.150)	(23.882)	(71.493)	(344.581)	(711.912)	(6.348.720)	(293.105)	(595.676)	0	(8.559.595)
Outros Serviços Diretos	(2.197)	(1.396)	(1.479)	(638)	(5.066.327)	(490.265)	(7.244.386)	(831.156)	(3.028.670)	0	(16.883.535)
Serviços Médicos	(7.962)	(118.099)	(472.895)	(310.818)	(2.907.452)	(80.864)	(24.555.261)	(947.818)	(9.045.490)	(351.918)	(38.799.348)
	<u>(1.449.162)</u>	<u>(12.688.264)</u>	<u>(8.183.347)</u>	<u>(10.496.857)</u>	<u>(35.397.873)</u>	<u>(5.298.272)</u>	<u>(137.492.311)</u>	<u>(12.542.732)</u>	<u>(25.816.739)</u>	<u>(351.918)</u>	<u>(247.757.475)</u>
<b>Superávit bruto</b>	<u>399.857</u>	<u>1.388.726</u>	<u>586.965</u>	<u>770.075</u>	<u>4.898.125</u>	<u>658.203</u>	<u>6.647.371</u>	<u>1.159.538</u>	<u>58.440</u>	<u>(1.859.589)</u>	<u>14.707.820</u>
<b>Despesas</b>											
<b>Despesas Operacionais</b>											
Utilidades Públicas	(113.409)	(2.086)	(815)	(22.189)	(1.329.639)	(14.942)	(2.885.556)	(268.535)	(832.551)	0	(5.467.749)
Serviços Profissionais	(183.147)	(504.485)	(309.597)	(297.088)	(965.427)	(512.282)	(4.190.330)	(892.186)	(1.348.269)	351.918	(8.870.893)
Contingências	0	(236.039)	330.527	0	71.937	0	559.828	37.284	0	0	745.318
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	<u>(117.431)</u>	<u>(869.517)</u>	<u>(407.090)</u>	<u>(414.447)</u>	<u>(346.133)</u>	<u>(1.925.020)</u>	<u>(837.817)</u>	<u>(200.680)</u>	<u>(592.231)</u>	<u>1.507.671</u>	<u>(4.292.882)</u>
	<u>(413.597)</u>	<u>(1.725.149)</u>	<u>(387.010)</u>	<u>(733.724)</u>	<u>(2.369.242)</u>	<u>(2.452.245)</u>	<u>(7.351.074)</u>	<u>(1.324.316)</u>	<u>(2.793.051)</u>	<u>1.859.589</u>	<u>(17.888.006)</u>
<b>Déficit operacional antes do resultado financeiro</b>	<u>(14.130)</u>	<u>(334.423)</u>	<u>199.955</u>	<u>36.352</u>	<u>2.328.883</u>	<u>(1.795.941)</u>	<u>(703.704)</u>	<u>(164.578)</u>	<u>(2.734.601)</u>	<u>(0)</u>	<u>(3.180.186)</u>
Despesas financeiras	(10.404)	(34.700)	(18.593)	(57.885)	(39.423)	(33.573)	(189.858)	(11.776)	(71.489)	0	(467.705)
Receitas financeiras	15.251	81.235	38.125	111.854	19.436	83.092	178.530	143.752	56.200	0	729.501
<b>Resultado Encerramento Contrato/Convênio</b>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>78.236</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>78.236</u>
<b>Receitas / Despesas - Gratuidades</b>											
Receitas Atendimentos Gratuitos	551.918	0	0	0	0	0	0	0	0	0	551.918
Despesas Gratuitas Concedidas	(551.918)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(551.918)
<b>(Déficit) superávit do exercício</b>	<u>(9.283)</u>	<u>(287.867)</u>	<u>297.721</u>	<u>90.321</u>	<u>2.308.809</u>	<u>(1.742.415)</u>	<u>(715.032)</u>	<u>(31.691)</u>	<u>(2.749.890)</u>	<u>(0)</u>	<u>(2.840.155)</u>

### 31. Resultados e fluxos de caixa das operações descontinuadas

Em 31 de maio de 2016 foi encerrado o convênio com a unidade AMAS Peri Peri e em 30 de junho de 2016 foram encerrados para as unidades Estratégia Saúde da Família e AMA Especialidades Santa Cecília. As gestões destas unidades foram repassadas para outras entidades. Dessa forma, estão sendo apresentadas como operações descontinuadas.

#### Resultado - Unidade AMAS Peri-Peri

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015 (Reapresentado)</u>
<b>Receitas operacionais</b>		
Recursos dos contratos de gestão - municipal	1.882.518	8.450.550
Repasse sem restrição Matriz	5.743	-
	<u>1.888.261</u>	<u>8.450.550</u>
Custos com pessoal, medicamentos, materiais e serviços médicos	<u>(1.667.867)</u>	<u>(7.863.586)</u>
<b>Superávit bruto</b>	220.394	586.964
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Utilidade pública	-	(843)
Serviços profissionais	(98.668)	(309.597)
Demandas judiciais	(11.787)	330.527
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>(165.121)</u>	<u>(407.161)</u>
<b>Superávit (déficit) operacional antes do resultado financeiro</b>	(55.182)	199.890
<b>Resultado encerramento contrato/convênio</b>	-	78.236
Despesas financeiras	(8.412)	(18.530)
Receitas financeiras	<u>18.262</u>	<u>38.125</u>
	9.850	19.595
<b>Superávit (déficit) do exercício</b>	<u>(45.332)</u>	<u>297.721</u>



**Resultado - Unidade Estratégia Saúde da Família**

	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015 (Reapresentado)</b>
<b>Receitas operacionais</b>		
Recursos dos contratos de gestão - municipal	5.674.241	13.398.375
Repasse sem restrição IRSSL matriz	4.266	-
Receitas com doações monetárias	3.233	-
	<u>5.681.740</u>	<u>13.398.375</u>
Custos com pessoal, medicamentos, materiais e serviços médicos	(5.554.815)	(12.009.649)
<b>Superávit bruto</b>	<u>126.925</u>	<u>1.388.726</u>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Utilidade pública	(2.167)	(2.086)
Serviços profissionais	(219.071)	(504.485)
Demandas judiciais	207.999	(256.059)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(858.331)	(960.517)
<b>Déficit operacional antes do resultado financeiro</b>	<u>(744.645)</u>	<u>(334.421)</u>
Despesas financeiras	(30.420)	(34.700)
Receitas financeiras	101.143	81.255
	<u>70.723</u>	<u>46.555</u>
<b>Déficit do exercício</b>	<u>(673.922)</u>	<u>(287.866)</u>

**Resultado - Unidade AMA Especialidades Santa Cecília**

	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015 (Reapresentado)</b>
<b>Receitas operacionais</b>		
Recursos dos contratos de gestão - municipal	4.665.462	10.738.263
Repasse sem restrição Matriz	22.574	-
	<u>4.688.036</u>	<u>10.738.263</u>
Custos com pessoal, medicamentos, materiais e serviços médicos	(4.131.538)	(9.968.187)
<b>Superávit bruto</b>	<u>556.498</u>	<u>770.076</u>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Utilidade pública	(3.766)	(22.189)
Serviços profissionais	(108.605)	(297.088)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(400.009)	(414.447)
<b>Déficit operacional antes do resultado financeiro</b>	<u>44.118</u>	<u>36.352</u>
Despesas financeiras	(28.252)	(57.885)
Receitas financeiras	50.077	111.854
	<u>21.825</u>	<u>53.969</u>
<b>Superávit do exercício</b>	<u>65.943</u>	<u>90.321</u>

**Fluxos de caixa - Unidade AMAS Peri-Peri**

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Das operações sociais:		
Superávit (déficit) do exercício	(45.332)	297.721
<b>Ajustes para conciliar o resultado do exercício pelas atividades operacionais</b>		
Provisão para demandas judiciais (líquido das reversões e pagamentos)	11.787	(354.492)
<b>Variação de ativos e passivos operacionais</b>		
Recursos a receber de projetos - contratos de gestão e convênios	496.500	472.282
Créditos diversos	198.881	25.986
Depósitos judiciais	(899)	3.541
Fornecedores	(26.557)	(4.681)
Obrigações trabalhistas	(709.180)	(621.534)
Obrigações tributárias	(10.215)	(3.237)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>	<u>(85.015)</u>	<u>(184.414)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Projetos a executar - contratos de gestão e convênios	<u>(154.861)</u>	<u>(21.550)</u>
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<u>(154.861)</u>	<u>(21.550)</u>
<b>Redução de Recursos disponíveis de projetos - contratos de gestão e convênios</b>	<u>(239.876)</u>	<u>(205.964)</u>
No início do exercício	239.876	445.840
No final do exercício	-	239.876
<b>Redução de Recursos disponíveis de projetos - contratos de gestão e convênios</b>	<u>(239.876)</u>	<u>(205.964)</u>

**Fluxos de caixa - Unidade Estratégia Saúde da Família**

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Das operações sociais:		
Déficit do exercício	(673.922)	(287.866)
<b>Ajustes para conciliar o resultado do exercício pelas atividades operacionais</b>		
Provisão para demandas judiciais (líquido das reversões e pagamentos)	(331.063)	256.059
<b>Variação de ativos e passivos operacionais</b>		
Recursos a receber de projetos - contratos de gestão e convênios	1.291.894	106.877
Créditos diversos	20.405	2.529.773
Partes relacionadas	429.266	(2.616.728)
Depósitos judiciais	9.815	(9.815)
Fornecedores	(46.386)	29.369
Obrigações trabalhistas	(1.500.442)	(208.886)
Obrigações tributárias	(5.172)	2.706
Outras contas a pagar	(1.887)	(339)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>	<u>(807.492)</u>	<u>(198.850)</u>
<b>Redução de Recursos vinculados à projetos - contratos de gestão e convênios</b>	<u>(807.492)</u>	<u>(198.850)</u>
No início do exercício	807.977	1.006.827
No final do exercício	485	807.977
<b>Redução de Recursos vinculados à projetos - contratos de gestão e convênios</b>	<u>(807.492)</u>	<u>(198.850)</u>

## Fluxos de caixa - Unidade AMA Especialidades Santa Cecília

	31/12/2016	31/12/2015
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Das operações sociais:		
Superavit do exercício	65.943	90.321
<b>Variação de ativos e passivos operacionais</b>		
Recursos a receber de projetos - contratos de gestão e convênios	896.981	(23.494)
Créditos diversos	30.607	194.351
Depósitos judiciais	11.251	(8.525)
Fornecedores	(231.284)	221.062
Obrigações trabalhistas	(1.366.074)	(179.656)
Obrigações tributárias	(27.668)	(73.647)
Projetos a executar - contratos de gestão e convênios	-	(2.515.689)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>	(620.244)	(2.295.277)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Partes relacionadas	(46.507)	(4.450)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos</b>	(46.507)	(4.450)
<b>Redução de Recursos disponíveis de projetos - contratos de gestão e convênios</b>	(666.751)	(2.299.727)
No início do exercício	666.751	2.966.478
No final do exercício	-	666.751
<b>Redução de Recursos disponíveis de projetos - contratos de gestão e convênios</b>	(666.751)	(2.299.727)

## 32. Tributos e contribuições

### Imposto de renda e contribuição social

Em virtude de ser um Instituto sem fins lucrativos, o Instituto goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o Decreto nº 76.186 de 2 de setembro de 1975, artigos 167 a 174 do Regulamento do Imposto de Renda (RIR), aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26 de março de 1999 e artigo 195 da Constituição Federal.

### PIS

O Instituto está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculado sobre a folha de salários à alíquota de 1%, de acordo com a Lei nº 9.532/97.

### COFINS

O Instituto é isento do recolhimento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às suas atividades próprias, de acordo com as Leis n.º 9.718/98 e 10.833/03.

### Renúncia fiscal

Em atendimento a ITG 2002 – entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela resolução CFC n.º 1.409/12, o Instituto apresenta a seguir a renúncia fiscal apurada nos exercícios de 2016 e de 2015. Estão detalhados os impostos e contribuições com seus respectivos percentuais apurados, ressaltando que tratam-se de cálculos estimados de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função do Instituto não possuir escrituração fiscal, tal como, escrituração do LALUR, em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos.

Incidentes sobre a receita (ISS 5%, PIS 0,65% e COFINS 3,0% - regime cumulativo)  
Incidentes sobre o superávit do exercício (IRPJ e CSSL 34%).

Com base no estudo baseado nas estimativas anteriores, os montantes das principais renúncias fiscais apuradas são:

	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado)
<b>Incidentes sobre a receita de operações continuadas</b>		
Receita dos contratos de gestão – convênio estadual	184.137.500	179.168.941
Receita dos contratos de gestão – convênio municipal	43.312.237	38.726.207
Receita dos contratos de gestão	227.449.737	217.895.148
ISS 5%	11.372.487	10.894.757
PIS 0,65%	1.478.423	1.416.318
COFINS 3,0%	6.823.492	6.536.854
<b>Total</b>	<b>19.674.402</b>	<b>18.847.929</b>
<b>Incidentes sobre o resultado das operações continuadas</b>		
Déficit do exercício das operações continuadas	(5.429.703)	(2.940.330)
IRPJ e CSLL 34%	-	-
<b>Total</b>	<b>19.674.402</b>	<b>18.847.929</b>

	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado)
<b>Incidentes sobre a receita de operações descontinuadas</b>		
Receita dos contratos de gestão – convênio municipal	12.222.221	32.587.188
Receita dos contratos de gestão	12.222.221	32.587.188
ISS 5%	611.111	1.629.359
PIS 0,65%	79.444	211.817
COFINS 3,0%	366.667	977.616
<b>Total</b>	<b>1.057.222</b>	<b>2.818.792</b>
<b>Incidentes sobre o resultado das operações descontinuadas</b>		
Superávit (déficit) do exercício das operações descontinuadas	(653.311)	100.176
IRPJ e CSLL 34%	-	34.060
<b>Total</b>	<b>1.057.222</b>	<b>2.852.852</b>

### 33. Isenção de INSS cota patronal

Em 18 de setembro de 2015 o Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanês obteve o deferimento do seu pedido da certidão do CEBAS, segundo o qual, a partir da publicação em Diário Oficial, iniciou-se o período de gozo da isenção de INSS patronal (20,0% sobre salário bruto), FPAS (5,8%), Seguro contra Riscos e Acidentes RAT (2,16%), totalizando 27,96%. Essa isenção tem validade de 3 anos a contar da data da publicação (ocorrida em 21 de setembro de 2015).

A seguir evidenciamos memória de cálculo da isenção de INSS cota patronal:

	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado)
Ordenados e salários	104.735.140	33.170.064
<b>Isenção de INSS (27,96%)</b>	<b>29.283.945</b>	<b>9.274.350</b>

\* \* \*